

*Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*ATA No. 06 DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2000.*

*Presentes*

*Representantes da Diretoria*

*Segen Farid Estefen, Eugenius Kaszkurewicz, Angela Uller, Marilita Braga.*

*Representantes Docentes*

*Ney Roitman, Juan Carlos Garcia de Blas, Djalma Mosqueira Falcão.  
Amaranto Lopes Pereira,*

*Docentes Representantes de Programas*

*Liu Hsu, Ronaldo Balassiano, José Carlos Pinto, Edison Prates de Lima,  
Marcelo de Almeida Neves, João Carlos Machado, Edgar Francisco  
Oliveira Jesus, Luiz Fernando L. Legey, Claudio Luis de Amorim, Sérgio  
Camargo Jr., José Norman, Roberto Bartholo.*

*Representantes dos Funcionários*

*Mário Miranda Ferreira, Roberto Menezes, Júlio d'Assunção Barros  
Jr., Iris Mara G. Souza, Paulo Roberto Menezes, Flávio Antunes Maia.*

*Representantes de Alunos: -----*

*Ausência Justificada: Luiz Pinguelli Rosa*

*Convidados*

*Dr. Amâncio Paulino de Carvalho, Diretor do Hospital Universitário da  
UFRJ*

*Dr. Sérgio Fracalanza, Decano do Centro de Ciências da Saúde da  
UFRJ*

*Prof. Oscar Acselrad, Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ*

**EXPEDIENTE**

*Sr. Flávio: solicitou ao Presidente do CD que convocasse uma reunião  
extraordinária, ou colocasse em pauta para a próxima reunião do CD,  
o item "Vantagem Pessoal". Comentou que sete funcionários*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*aposentados perderam a VP e que cinco funcionários ativos, que tinham entrado com processo de revisão salarial, tiveram o corte efetuado esse mês. Sugeriu que a Diretoria tentasse recompor/complementar essa VP até que essa situação fosse resolvida, pois é um montante mínimo de R\$2000,00 (aproximado).*

*Sr. Paulo: comentou que em duas sessões anteriores foi aprovado um documento em que havia a expectativa da possibilidade dessa perda, e lembrou que essa situação põe em risco o bom andamento da Instituição. Pediu para que a Diretoria aumentasse esses esforços junto as autoridades competentes. Sugeriu, também, convocar uma sessão extraordinária desse Conselho para encaminhar essa discussão, pois a situação é muito grave.*

*Prof. Segen: não há expectativa da Diretoria suprir esse pagamento. Foi contratado um advogado para tentar reverter a situação, que é gravíssima. É um momento difícil para manter essa negociação devido a greve. Houve um encaminhamento político junto ao MEC, que é o interlocutor apropriado para gerir essa situação. Foram feitas diversas tentativas quanto ao encaminhamento técnico, mas a ação do Ministro (MEC) está bastante limitada pois o Ministério de Administração e Finanças não permite interferências.*

*Prof. Ney: apoiou a reinvidicação dos funcionários, a discussão é bem-vinda, mas ao Conselho não cabe deliberar sobre o pagamento de pessoal. Reconhece que a situação é grave e que o CD manterá o canal de comunicação sempre aberto para quaisquer questões dos funcionários técnicos/administrativos.*

*Sr. Júlio: falou da complexidade da situação, mas que ao mesmo tempo é muito simples: é o nosso salário. Sugeriu que a Diretoria tentasse resolver essa situação complementando o salário dessas pessoas.*

*Sr. Edenir: falou de sua revolta e colocou sua posição com relação a sua situação, que é bastante precária. Observou que os Diretores anteriores devem ser responsabilizados.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Prof. Segen: lembrou que a posição da Diretoria não é excluir os aposentados e acha que o corte é injusto e ilegal.*

*Sra. Denise Dantas: pediu aos docentes que reflitam, pois cada um tem responsabilidade sobre esse problema. Vivemos numa “corda-bamba” a cada mês e com essa situação precária, de incertezas, os funcionários não se manterão na Instituição, pois cada um irá buscar uma solução para os seus problemas.*

*Sr. Flávio: sugeriu buscar o Fundo COPPETEC para solucionar momentaneamente a situação desses funcionários, apesar de não achar justo. Os funcionários são extremamente dedicados à Instituição.*

*Prof. Segen: comentou que irá responder formalmente aos funcionários e irá submeter essa reivindicação aos Diretores. Posteriormente, reunir-se-á com os representantes para estudar cada caso.*

*Aprovada a Ata do dia 02/05/2000.*

### *ORDEM DO DIA*

#### *I. HOMOLOGAÇÕES*

*1) Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação de Relatório de Estágio Probatório do Prof. Marcello Luiz Rodrigues de Campos, do Programa de Engenharia Elétrica.*

*Membro Interno*

*Prof. Luiz Pereira Calôba – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Prof. Abraham Alcaim - PUC/RJ*

*Membro da CAD*

*Prof. Webe João Mansur – COPPE/UFRJ*

*2) Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação de Relatório de Progressão Horizontal do Prof. José*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Ferreira de Rezende, do Programa de Engenharia Elétrica.*

*Membro Interno*

*Prof. Aloysio de Castro Pinto Pedroza – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Prof. Luiz Fernando Gomes Soares – PUC/RJ*

*Membro da CAD*

*Prof. Geraldo Lippel Sant'Anna Jr. – COPPE/UFRJ*

*3) Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação de Relatório de Progressão Horizontal da Profa. Anne Marie Maculan, do Programa de Engenharia de Produção.*

*Membro Interno*

*Prof. Paulo Rodrigues Lima – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Prof. Paulo Bastos Tigre – IE/RJ*

*Membro da CAD*

*Prof. Webe João Mansur – COPPE/UFRJ*

*4) Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação de Relatório de Progressão Horizontal da Profa. Márcia Walquíria Carvalho Dezotti, do Programa de Engenharia Química.*

*Membro Interno*

*Profa. Lídia Chaloub Dieguez – COPPE/UFRJ*

*Membro Externo*

*Prof. Selma Ferreira Leite – EQ/UFRJ*

*Membro da CAD*

*Prof. Carlos Alberto Achete. – COPPE/UFRJ*

*5) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Antonio Carlos Marques Alvim, do Programa de Engenharia Nuclear, referente ao período de 01 de setembro de 1997 a 31 de janeiro de 2000. Categoria: de Adjunto III para Adjunto IV*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

6) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Carlos Magluta, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período de 01 de novembro de 1997 a 31 de dezembro de 1999. Categoria: de Adjunto I para Adjunto II.

7) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Elton Fernandes, do Programa de Engenharia de Produção, referente ao período 20 de dezembro de 1997 a 19 de dezembro de 1999. Categoria: de Adjunto II para Adjunto III.

8) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Su Jian, do Programa de Engenharia Nuclear, referente ao período de 11 de março de 1998 a 11 de março de 2000. Categoria: de Adjunto I para Adjunto II.

9) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Estágio Probatório, da Profa. Rosimary Terezinha de Almeida do Programa de Engenharia Biomédica, referente ao período de 05 de fevereiro de 1998 a 04 de agosto de 1999.

## *II. CURSOS DE GRADUAÇÃO*

*Prof. Segen: informou que o processo de homologação está tramitando junto ao CEG para aprovação, após modificações solicitadas por esse órgão.*

## *III. PROPOSTA DA REITORIA SOBRE COMPLEMENTAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS.*

*Prof. Segen: fez um breve comentário sobre o documento distribuído pela Reitoria (GDTA). Achou positivo e inovador e abre espaço para discussões.*

*Sr. Márcio: observou, também, que abre um espaço a mais para novas discussões perante a intransigência do governo. Acha louvável e interessante, mas nesse momento de greve, o fórum correto para*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*discussões e negociações é a FASUBRA.*

*Prof. Ney: comentou que é uma boa oportunidade para se discutir internamente o desempenho geral da Instituição e que a COPPE poderá ter alguma influência/contribuição sobre essa proposta.*

### *IV. DEBATES SOBRE A UFRJ*

*Dr. Amâncio, Diretor do Hospital Universitário*

*Sentiu-se honrado pelo convite, de poder estar na COPPE, e que é motivo de muito orgulho. O Hospital Universitário buscará uma maior interação com a COPPE, que é a vanguarda da UFRJ e um modelo de competência junto a sociedade.*

*Discursou sobre a importância e o complexo hospitalar (saúde), e sobre suas pesquisas. Fez um breve histórico da criação do H.U., que se estabeleceu dentro de um modelo de hospital de clínicas, servindo a um conjunto que movimentasse muita gente e servisse a comunidade, tendo uma vocação mista. Atualmente não vem suportando o sistema comunitário, pois a demanda é muito grande, com atendimento a diversas comunidades fora da região. Respondem por mais de 20% do atendimento do Estado do Rio de Janeiro, que é de alta complexidade.*

*Falou sobre a precariedade nos repasses de recursos, e que atualmente só recebem através do SUS e não têm tido verbas de custeio da área federal.*

*Essa falta de recursos reflete no desempenho acadêmico da área médica. A Dedicção Exclusiva (DE) não existe e normalmente os médicos procuram o mercado externo, pois é mais vantajoso.*

*A grande virtude do H.U. é a força de sua constituição, a força da*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*clínica médica, a visão de conjunto, um curso bem estruturado, bem coeso, a formação de bom nível devido a sua estrutura hospitalar.*

*O IPPMG, o HU, a Maternidade Escola, o Instituto de Ginecologia, Instituto de Doenças do Tórax, Instituto de Imunologia, vêm evidando esforços para que a função acadêmica não fique muito diluída (o conceito CAPES ficou abaixo da média) e para que a sua função tenha o mesmo objetivo que a COPPE, que é o processo de difusão e prestação de serviços intensivos, estratégicos, com relevância para a sociedade.*

*Dr. Fracalanza, Decano do Centro de Ciências da Saúde.*

*É um prazer enorme estar na COPPE e sente-se honrado em poder estar participando desse debate. Discursou sobre todo o complexo hospitalar, que é subordinado à estrutura acadêmica e a um Conselho (representantes de todas as Unidades). Comentou que os oito hospitais custam muito pela sua natureza intrínseca, pelo que ele representa e pela sua atuação junto à sociedade.*

*Fez um breve comentário sobre: alta qualificação dos cursos; o H.U. nada mais é do que uma sala de aula, que proporciona uma maior experiência para os futuros médicos; o H.U. não é avaliado apenas pelos parâmetros assistenciais, mas também pela sua produção científica e tecnológica, acadêmica; elogiou a atuação, até hoje, de todas as Direções do HU.*

*O maior problema de hoje é que essas Instituições isoladas, não conseguem interagir e conseqüentemente encontramos problemas de baixa produção acadêmica e na definição e manutenção dos seus cursos de pós-graduação. Diagnosticado o problema, ou vamos fechar essas áreas com baixa produtividade ou vamos investir na qualidade acadêmica, no próprio local ou faríamos uma definição de complexo hospitalar para trazê-los para o H.U.*

*Devemos dar um encaminhamento político desse processo, através de um amplo diálogo, formar uma Comissão para assessorar o Reitor que anteriormente encaminhou um documento (parecer) politicamente errado,*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*causando desgastes desnecessários, e após fazer um novo remanejamento. O CCS está fazendo uma mesa redonda para discutir o assunto, que coincide com o modelo que queremos para a UFRJ, através do diálogo, convencimento e argumentação.*

*Prof. Oscar Ascelrad: o que justifica a importância em acompanhar os indicadores de desempenho? Na realidade o que interessa é que nós estamos numa Universidade e se cada Unidade funcionar com autonomia, crescerá. É relevante, ímpar, abrir espaço para outras áreas, onde teremos uma visão mais ampla e é onde a COPPE se insere. A crise atual é decorrente de uma estrutura inadequada, desatualizada, que cria e gera dificuldades de convívio. Quando se começa a perceber os problemas, há de se ter uma visão universitária com o seu grau de dificuldade em organiza-la e reformula-la. O que devemos discutir de forma clara e objetiva, para que não se perpetue e para que se avance positivamente é a conveniência da divisão das decanias, a falta de recursos nas decanias para priorizar segurança e outros aspectos, é rever as questões de relações de poder da Reitoria*

*Prof. Segen: comentou que devemos avançar nas ações e não ficar apenas nas discussões. Levantou questões com relação as vagas mínimas oferecidas pela Faculdade de Medicina para a formação de alunos de graduação.*

*Dr. Fracalanza: argumentou que os alunos da Faculdade de Medicina tem um ensino quase que individualizado e que não é um processo muito fácil aumentar o número de vagas e/ou oferecer cursos noturnos. É uma discussão puramente política, mas que está sendo revista. Aproveitou a oportunidade para comentar que as decanias não têm sido prestigiadas no aspecto “colaborativo” (não só financeiro).*

*Prof. João: observou que a COPPE pode dar uma contribuição muito significativa nesta área. Por iniciativas pessoais foi criado um Laboratório no H.U. para que os alunos do Programa de Engenharia Biomédica, juntamente com os alunos da Faculdade de Medicina*



## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*tivessem uma interação em suas pesquisas.*

*Sra. Iris: tentou recuperar o aspecto informativo dessa reunião. Questionou o não repasse de verbas para os Hospitais. Como se dá esse processo e o que aconteceu com a verba?*

*Dr. Amâncio: respondeu que esta verba veio através de uma rubrica chamada “apoio a infra-estrutura para o H.U.”; é uma verba mista, liberada pelo Ministério da Saúde, dirigida, carimbada e enviada diretamente para a Reitoria. O Reitor decidiu, politicamente, utilizar essa verba na transferência de Unidades externas para o H.U.*

*Sr. Flávio: aproveitou a oportunidade para falar sobre a precariedade dos serviços de telefonia, transportes, segurança pessoal e patrimonial.*

*Prof. Oscar: comentou que há falta de recursos e de medidas institucionais. Até o momento não houve nenhum empenho dessa atual Reitoria em tomar as devidas providências quanto a liberação de recursos para que possamos dar andamento a um convênio com a Secretaria de Segurança Pública (Polícia Militar), e quanto as medidas necessárias para aumentar o contingente de “seguranças” dentro da Ilha do Fundão. Com relação aos menores que circulam pelo CT, hoje haverá uma reunião com o Reitor e a Fundação São Martinho para retirar os menores, de forma organizada e orientada.*

*Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão e agradeceu a presença de todos e a participação brilhante dos convidados.*

*Presidente: Prof. Ney Roitman  
Secretária: Denise Schwartz Cupolillo*

*Início: 9:15 Ata aprovada em 04/07/2000.  
Término: 13:00 hs*